

**POR UMA CULTURA DO CUIDADO
E DA PROTEÇÃO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Por uma cultura do cuidado e da proteção : novos desafios para a vida consagrada / organização de União Internacional das Superiores-gerais et al. ; tradução de Hilario Moser. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Vida Consagrada)

ISBN 978-85-349-6608-5

1. Igreja Católica – Clero – Abusos 2. Crime sexual contra as crianças I. União Internacional das Superiores-gerais II. Moser, Hilario III. Série

26-1829

CDD 261.83272

Índice para catálogo sistemático:
1. Igreja Católica – Clero – Abusos

Coleção **VIDA CONSAGRADA**

- *Viver em comunidade para a missão: um chamado à vida religiosa consagrada*, José Lisboa Moreira de Oliveira
- *Por que monges vivem mais: a sabedoria dos mosteiros para corpo, alma e espírito*, Manfred Böhm
- *Todos vós sois irmãos*, Fabiano Aguilar Satler (eBook)
- *Novos ventos nos conventos*, José Carlos Pereira
- *Vida consagrada: uma opção de amor*, Manoel Gomes Filho
- *Entre vós não seja assim: os abusos de poder na vida consagrada*, Annamaria Amarante
- *Por uma cultura do cuidado e da proteção: novos desafios para a vida consagrada*, VV.AA.
- *Vida consagrada: impasses e desafios atuais*, José Carlos Pereira

União Internacional das Superiores-gerais
União dos Superiores-gerais
Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores
(organização)

Tradução: Dom Hilário Moser

POR UMA CULTURA DO CUIDADO E DA PROTEÇÃO

NOVOS DESAFIOS PARA A VIDA CONSAGRADA



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Per una cultura della cura e della protezione: nuove sfide per la vita consacrata*

PAOLINE EDITORIALE LIBRI - © FIGLIE DI SAN PAOLO, 2022

via Francesco Albani, 21 - 20149 Milano (Italy)

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Tatianne Francisquetti

Carlos Antônio S. Maia

Design

Alicia de Sousa Camelo

Imagem da capa

Getty Images

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.

Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6608-5

ÍNDICE

PREFÁCIO

Cardeal Sean O'Malley, OFM 11

INTRODUÇÃO

UM CAMINHO COMUM

PARA PROTEGER CRIANÇAS E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Patricia Murray..... 15

O PAPEL DO DICASTÉRIO PARA OS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA E AS SOCIEDADES DE VIDA APOSTÓLICA NO CUIDADO DE MENORES E PESSOAS VULNERÁVEIS

Cardeal João Braz de Aviz..... 21

Introdução 21

É a mensagem do Evangelho 23

O serviço dos institutos de vida consagrada
e das sociedades de vida apostólica 24

A função e o serviço da Congregação
para os Institutos de Vida Consagrada
e as Sociedades de Vida Apostólica 27

AÇÕES CONCRETAS E EFICAZES

PARA CURAR AS FERIDAS DE QUEM SOFRE

Robert Oliver 31

Um constante apelo à ação 31

Um compromisso para “construir” 31

Um primeiro passo prático:
protocolos para denunciar os abusos 35

Observações 37

DA CONSCIÊNCIA DO FENÔMENO DOS ABUSOS A UMA MUDANÇA DE PARADIGMA CULTURAL, ANTROPOLÓGICO E TEOLÓGICO

José Rodríguez Carballo..... 43

Tutela dos menores e protocolos..... 43

Protocolos de intervenção..... 46

Protocolos de verificação..... 48

Sugestões para a reflexão e para a ação 49

CASOS DE APLICAÇÃO PRÁTICA DAS DISPOSIÇÕES CANÔNICAS PARA A PROTEÇÃO DOS MENORES

Helen Costigane, SHCJ 53

Observações preliminares:
o contexto do Reino Unido 53

Direito canônico: *Vos estis lux mundi*,
menores e adultos vulneráveis 54

Casos de estudo..... 57

AMBIENTES SEGUROS NA FORMAÇÃO INICIAL E PERMANENTE À VIDA CONSAGRADA: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA

*Rosanna Giacometto, Gabriel Dy-Liacco
e Maria Carmen La Viña*..... 63

Premissa 63

“Seguro” e “formação”: pontos de partida..... 63

Modelo da segurança relacional
(*Tripod of Relational Safety Model*):
um instrumento para criar um ambiente
seguro na formação 69

Personalidade madura 75

Conclusões 84

A FORMAÇÃO HUMANA, ELEMENTO ESSENCIAL PARA CONSTRUIR AMBIENTES SEGUROS

Tina Campbell..... 85

Premissa 85

Aspirantes candidatos à vida consagrada 90

A chave para criar ambientes seguros
se encontra na formação humana 93

As tarefas dos formadores 94

Os formadores devem ser formados 95

A seleção dos candidatos 97

Formação permanente 97

Pistas de reflexão prática 99

DAR VOZ À PRÓPRIA DOR E COMPROMETER-SE A CURAR AS FERIDAS DE QUEM SOFRE

Juan Carlos Cruz Chellew 103

Um testemunho 103

AS FISSURAS QUE ESTÃO MINANDO O EDIFÍCIO: POSSÍVEIS RESPOSTAS FORMATIVAS PARA DESENVOLVER UM NOVO MODO DE SER IGREJA

María Rosaura González Casas, STJ..... 109

A crise dentro do edifício-sistema eclesial .. 109

Primeira fissura:

uma forma de exercício de governo
que se tornou cultura..... 111

Segunda fissura:

o abuso de poder 119

Terceira fissura:

o abuso de consciência 128

A RESPOSTA DAS RELIGIOSAS AOS ABUSOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Tiziana Merletti, SFP..... 139

Premissa 139

Abuso sexual	140
Pessoas vulneráveis/ em situação de vulnerabilidade	146
Dever de denúncia	146
Procedimentos	147
<i>Vade-mécum</i>	149
Código de conduta	149
Prescrição	150
Conclusão	150

PROMOVER A CULTURA DA TUTELA

<i>Brendan Geary, FMS</i>	151
Premissa	151
O que entendemos por cultura do cuidado e da proteção	152
Conferência da Congregação Marista Sobre a tutela	153
Encontro dos bispos da Inglaterra e do País de Gales, Valladolid, maio de 2019 ...	155
Evento de formação da Congregação: “Uma cultura do abuso” e “Clericalismo”	156
Reunião na Irlanda dos Irmãos Maristas sobre tutela	158
Conclusão	159

CONSTRUIR UMA CULTURA DA TUTELA EM UMA CONGREGAÇÃO MUNDIAL

Tim Brennan, MSC	161
Construir a mudança	161
A prioridade: trabalhar com os membros do Conselho geral	162

Os passos a serem dados com os membros do Conselho geral	163
Um segundo exercício preliminar.....	164
A terceira fase: escutar os testemunhos de algumas vítimas.....	164
A quarta fase: apresentar vários cenários de acusação	165
Elaborar diretrizes para a Cúria geral.....	166
Tomar a peito a tutela em uma congregação mundial.....	167
As expectativas da Santa Sé	168
O desafio para o superior maior	168

ABUSOS ESPIRITUAIS

<i>Brendan Geary, FMS</i>	171
Os dados	171
A obediência.....	175
O abuso de poder	176
A infantilização	177
O direito de partir	178
Medo, sentimento de culpa e vergonha	179
A negligência.....	179
Conclusões	180

CONCLUSÕES – AS QUESTÕES EM ABERTO

Claudia Giampietro.....	183
SOBRE OS AUTORES	189

PREFÁCIO¹

Em nome da Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores (PCTM), tenho a alegria de manifestar meu total apoio às contribuições de tantos especialistas, cuja sabedoria e encorajamento este precioso manual condensa. Quero agradecer especialmente à irmã Patricia Murray, religiosa do Instituto da Bem-aventurada Virgem Maria, por ter reunido um grupo tão qualificado de profissionais. Em sua introdução, a irmã Patricia apresenta o contexto deste volume; em particular, insiste sobre o zelo e a determinação que todos os que ocupam posições de liderança na vida consagrada deveriam dedicar ao cuidado e à proteção dos mais frágeis.

Este livro merece ser considerado um vade-mécum para delegados – bem como para superiores e superiores-gerais – para a proteção de menores nas diversas congregações. Traz artigos resultantes de pesquisas sobre a aplicação de procedimentos canônicos e a análise de casos, além de intuições sobre como lidar da melhor forma com os aspectos humanos e psicológicos da formação para a vida consagrada. As contribuições se alicerçam em muitos anos de vida consagrada e no trabalho pela tutela e proteção de menores e pessoas vulneráveis.

Como coluna mestra de todo o trabalho no campo da tutela, ocupam lugar privilegiado as palavras e os relatos de quem é vítima-sobrevivente. De certo modo, podemos dizer que todos os caminhos partem e conduzem à experiência de quem esteve envolvido em alguma forma de abuso. Nestas páginas, temos o privilégio de

¹ Tradução do inglês para o italiano de Claudia Giampietro.

receber o testemunho e o sábio conselho do doutor Juan Carlos Cruz Chellew, que nos recorda que todos os nossos esforços deveriam ser medidos segundo o bem-estar daqueles que são influenciados por nossas ações e omissões, questões que poderiam ser aprofundadas em publicações futuras.

Espero que esta obra, fundamental para destacar como as comunidades de religiosos enfrentam de modo eficaz a chaga dos abusos, se torne um manual de referência para as lideranças na vida consagrada em geral. O material apresentado e as reflexões provenientes de anos de prática e de experiência em todos os níveis da Igreja constituem uma oportunidade para nos ajudar a compreender, do ponto de vista metodológico e sistêmico, como é sério este tema para a vida consagrada hoje, em particular nos lugares onde surgem novas expressões de vida consagrada. É essencial que a melhor prática referente à prevenção do abuso e à proteção dentro das comunidades religiosas e entre elas sirva de padrão para todos.

O verdadeiro ponto central deste manual está no modo como enfrenta um tema tão delicado: perante o fato de a Igreja e os religiosos terem cometido erros e decepcionado as vítimas e as próprias congregações, ele oferece explicações ponderadas e apaixonantes sobre como remediar essas falhas e continuar a melhorar o bom trabalho já realizado.

A vida consagrada é, muitas vezes, compreendida segundo carismas específicos concedidos à Igreja em um tempo determinado e para um objetivo específico. Infelizmente, esses dons carismáticos, concedidos à Igreja por meio do testemunho de diversos fundadores de movimentos religiosos, às vezes foram deturpados para satisfazer tendências abusivas. Tendo isso em mente, o presente volume parte da premissa de que pode haver algumas características específicas no modo como o abuso é perpetrado,

prevenido e enfrentado na vida consagrada; precisamente essas características necessitam de respostas sob medida. No longo caminho de aplicação das exigências da proteção a todas as áreas da vida e do ministério da Igreja, este vade-mécum representa um passo significativo à frente. Uma formação aprofundada sobre tutela e vigilância na preservação de políticas e procedimentos sólidos deveria ser prioridade para qualquer grupo de homens e mulheres empenhados na vida consagrada.

Talvez um dos aspectos mais úteis deste livro seja a capacidade de garantir que boas práticas não fiquem apenas registradas em manuais de diretrizes, mas que sejam efetivamente aplicadas. É essencial que os líderes e administradores das congregações monitorem com atenção o processo que vai da redação das diretrizes à sua implementação e verificação. De certo modo, o santo trabalho de proteção pode lembrar os esforços intermináveis de Sísifo: quando se pensa que se concluiu a tarefa, é preciso recomeçar do início. Não podemos desanimar! Nunca devemos nos cansar diante da necessidade de garantir um ambiente de proteção cada vez mais adequado. Jamais podemos deixar de pedir ao Senhor que leve a bom termo em nós o bem que somos chamados a realizar.

Embora à distância, este livro quer pôr à disposição uma comunidade² de apoio para todos os que enfrentam questionamentos ou resistências em seu esforço para estabelecer diretrizes e práticas ainda mais precisas. As sutis forças de pressão mútua exercidas por outros religiosos para permanecer em silêncio e não causar escândalo devem ser enfrentadas e superadas. A privacidade das vítimas deve ser respeitada, assim como os direitos de quem é acusado de

² O autor não se refere aqui a uma comunidade religiosa, mas a uma “comunidade mundial de parceiros” peritos na questão dos abusos e prontos a colaborar em casos concretos; a essa “comunidade” se refere também, mais adiante, Robert Oliver, em sua intervenção *Ações concretas e eficazes para curar as feridas de quem sofre*. [N.T.]

crimes tão graves devem ser levados em consideração. Não pode haver espaço nas comunidades religiosas para qualquer forma de pressão destinada a evitar eventuais escândalos por causa da proteção dada a quem está ferido e é vulnerável. Uma abordagem transparente e objetiva na gestão de qualquer situação de abuso levará a uma justiça maior, a menos temores e a um testemunho mais credível do Evangelho.

*Cardeal Sean O'Malley
Presidente da Pontifícia Comissão
para a Tutela de Menores*

INTRODUÇÃO

UM CAMINHO COMUM PARA PROTEGER CRIANÇAS E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE¹

Na sequência do encontro sobre a proteção de menores, realizado no Vaticano de 21 a 24 de fevereiro de 2019, em conversa com as representantes da União Internacional das Superiores-gerais (UISG) e os representantes da União dos Superiores-gerais (USG), constatou-se que a resposta geral à crise dos abusos era muito desigual dentro das congregações religiosas.

Algumas congregações haviam respondido de forma bem-organizada, especialmente as dos países cujos governos demonstram grande atenção à questão dos abusos e da tutela. Essas congregações compartilharam com todas as suas províncias do mundo o que aprenderam. No entanto, era evidente que muitas estavam presentes em países nos quais havia pouca ou nenhuma atenção à questão do cuidado e da proteção. Por isso, ficou evidente que, à luz da ênfase dada pela cúpula vaticana aos valores de responsabilidade, *accountability* [prestação de contas] e transparência, a UISG deveria trabalhar com as congregações femininas para tornar esses valores realmente operativos. O objetivo da UISG era poder chegar a afirmar, num futuro próximo, que cada congregação religiosa em todo o mundo está ativamente empenhada no desenvolvimento de protocolos, bem como na atuação prática

¹ Irmã Patricia Murray apresenta o trabalho realizado pelas congregações religiosas femininas e introduz o conteúdo da publicação. Tradução do inglês para o italiano de Claudia Giampietro.